

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CÂMPUS DE ARAGUAÍNA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LETRAS

Av. Paraguai s/nº Setor Cimba | 77824-838 | Araguaína/TO
(63) 3416-5709 | www.uft.edu.br | letrasarag@uft.edu.br



PROGRAMA DE DISCIPLINA
ESTÁGIO SUPERVISIONADO: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I

INFORMAÇÕES GERAIS

Código da disciplina: NCL/188	Créditos: 07	Carga Horária: 105 horas-aula	Tipo: Obrigatória
Ano/Semestre: 2019/2º		Período: 5º	Código da turma: T.LAN504
Professor: João de Deus Leite		Matrícula: 2227742	

1 EMENTA

A escola e a organização do trabalho docente. Saberes docentes e formação do professor. Reflexão na/sobre a ação em situação de trabalho pedagógico. Desafios e demandas da atualidade para o ensino de língua portuguesa.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral:

- Caracterizar (i) a sala de aula de língua portuguesa como um espaço complexo que ultrapassa os muros escolares, resultando numa resignificação do espaço e do tempo de trabalho docente; (ii) as demandas atuais para o ensino produtivo de língua portuguesa frente ao denominado ensino prescritivo.

2.2 Específicos:

- Analisar a complexidade da instituição escolar, não perdendo de vista as variáveis sociodemográficas e culturais constitutivas da realidade em que a instituição está inserida.
- Identificar variáveis que expressam a complexidade da relação entre o planejamento e o acontecimento da aula de Língua Portuguesa, dados os cenários sociodemográficos e culturais de Araguaína/Tocantins.
- Correlacionar aspectos estruturais, funcionais e pedagógicos constitutivos da escola campo de estágio, de modo a pensar e problematizar os efeitos destes no modo como a aula de Língua Portuguesa acontece.

3 CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

3.1. Problematizações em torno da concepção de estágio supervisionado obrigatório.

- 3.1.1. Da concepção de estágio como "imitação de modelo" à estágio como "revezamento discursivo".
- 3.1.2. Da experiência humana no estágio supervisionado em Língua Portuguesa.

3.2. O estágio supervisionado curricular obrigatório como campo para a pesquisa.

- 3.2.1. Diagnóstico estrutural, funcional e pedagógico da escola.
- 3.2.2. Elaboração de instrumentais para a coleta de informações sobre a escola e sobre a aula de Língua Portuguesa.
- 3.2.3. Correlação entre as variáveis sociodemográficas e o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) da escola campo de estágio.

3.3. A aula de Língua Portuguesa em foco: entre o tempo do planejamento e o acontecimento da aula.

4 METODOLOGIA

1 Ensino: As aulas serão expositivas e dialogadas, tendo por base a fundamentação teórica da disciplina. Haverá a realização de um seminário, com perguntas direcionadas aos alunos pelo professor.

2 Avaliação: Serão utilizadas, como critério de avaliação, a participação dos alunos nas aulas expositivas e dialogadas, a produção de textos orais e escritos, conforme solicitação do professor, a aplicação de prova escrita e a produção final do relatório de atividades do ESC I. A distribuição de pontos dar-se-á do seguinte modo:

Nota 1: Ensaio temático 1 (2,5 pontos) + Ensaio temático 2 (2,5 pontos) + Seminário (2,5 pontos) + Prova (2,5 pontos) = 10 pontos.

Nota 2: Relatório final do ESC I (10 pontos) = 10 pontos.

5 BIBLIOGRAFIA

5.1 Básica:

BAGNO, Marcos. *Pesquisa na escola: o que é, como se faz*. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

PERRENOUD, Philippe. *A prática reflexiva no ofício de professor: e razão pedagógica*. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

TARDIF, M; LESSARD, C. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Petrópolis: Vozes, 2005.

5.2 Complementar:

AMIGUES, René. Trabalho do professor e trabalho de ensino. In: Anna Rachel Machado (org.). *Ensino como trabalho: uma abordagem discursiva*. Londrina: Eduel/Fapesp, 2004. p. 35-53.

FREIRE, Paulo. *Educação e mudança*. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2001, 24ª. ed.

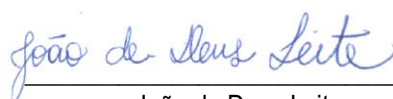
_____. *Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar*. São Paulo: Olho d'Água, 1993.

GERALDI, Wanderley. *Portos de passagem*. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

GERALDI, Corinta M. G.; FIORENTINI, Dario; PEREIRA, Elisabete, M. de A. (orgs.) *Cartografia do trabalho docente: professor(a) pesquisador(a)*. Campinas, SP: ALB/Mercado de Letras, 1998.

GIESTA, Nágila Caporlingua. *Cotidiano escolar e formação do professor: moda ou valorização do saber docente?* Araraquara: Junqueira & Marin Editores, 2005.

PEREIRA, Júlio E. D.; ZEICHNER, Kenneth M. (orgs.) *A pesquisa na formação e no trabalho docente*. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.



João de Deus Leite
Matrícula 2227742

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE ESTÁGIO SUPERVISIONADO: LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS I – ESC I

1. Das 105 (cento e cinco) horas/aula, 30 (trinta) horas/aulas são teóricas, cumpridas no formato disciplina teórica, na Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus Araguaína – Unidade Cimba, em turno regular e conforme quadro de horário divulgado pela Coordenação de Letras em murais oficiais do curso; 75 (sessenta e cinco) horas/aulas são práticas, e elas devem ser distribuídas do seguinte modo:

I. **05 (cinco) horas/aulas**, que se referem à apresentação do acadêmico à escola, por meio da Carta de Apresentação do ESC I (Cf. ANEXO 1); à assinatura dos Termos de Compromisso e do Plano de Atividades, disponibilizados no sítio eletrônico da Central de Estágio do Câmpus Araguaína – Unidade Cimba (<http://ww2.uft.edu.br/ensino/graduacao/estagios>). Esses documentos são obrigatórios para a realização do ESC I, e o devido preenchimento é de responsabilidade do estagiário matriculado na disciplina ESC I. Ao término do estágio, deverá ser entregue à referida Central de Estágio o Termo de Realização de Estágio Obrigatório, pois só assim a realização do ESC I será formalizada institucionalmente.

II. **20 (vinte) horas/aulas**, que dizem respeito à caracterização da escola campo de estágio e de todos os espaços socioeducativos que contextualizam os ambientes de ensino e de aprendizagem, tendo por parâmetro os instrumentais de pesquisa disponibilizados pelo professor do estágio (Cf. ANEXO 2), ou por aqueles elaborados pelo próprio acadêmico.

III. **05 (cinco) horas/aulas**, que concernem à aplicação de instrumentais de pesquisa de campo (entrevistas com gestores, com coordenadores, com professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, do ensino médio regular, da EJA e com os alunos na sala de observação do ensino fundamental II, do ensino médio regular e da EJA).

IV. **20 (vinte) horas/aulas**, que se referem ao diagnóstico da realidade de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental II, no ensino médio regular e na EJA; à elaboração de diagnóstico da sala de aula da(s) escola(s) campo(s) de estágio. Nesta etapa, o acadêmico deverá proceder ao registro das observações por meio da produção de “anotações de campo”, até para fundamentar a descrição e as análises das observações na produção do Relatório final do ESC I. Para tanto, o acadêmico poderá se basear nas sugestões apresentadas no Anexo 3, deste regulamento, e/ou nas sugestões recomendadas pelo professor de ESC I da UFT.

V. **10 (dez) horas/aulas** relativas à elaboração de análise de livros didáticos; à elaboração de análises piloto acerca das informações coletadas por meio dos instrumentais de pesquisa; à elaboração e à problematização de sequências didáticas de gênero. Essa carga horária deverá ser cumprida, preferencialmente, no Laboratório de ensino de Língua Portuguesa e Literatura (LABLLIT). O professor de estágio da UFT definirá, em comum acordo com seus alunos de estágio, o tipo de atividade, entre as referidas anteriormente, a ser realizada pela turma.

VI. **15 (quinze) horas/aulas**, que dizem respeito à elaboração do Relatório final do ESC I, tendo por parâmetro a sugestão constante do Anexo 4 deste Regulamento.

2. As atividades realizadas pelo estagiário do ESC I deverão ser descritas na Ficha de Frequência de Estágio, devendo ter as assinaturas do professor e do diretor da escola campo de estágio, bem como do professor supervisor da UFT (Cf. ANEXO 5). Essa Ficha de Frequência deverá ser anexada ao Relatório Final do ESC I.

3. O processo de avaliação do Estágio Supervisionado Curricular obrigatório, do Curso de Letras Português e suas literaturas, da Universidade Federal do Tocantins (UFT)/Câmpus Araguaína – Unidade Cimba, comportará duas etapas de avaliação.

1ª: A primeira avaliação deverá ser produzida em função da carga horária teórica da disciplina do ESC I, que é desenvolvida na Universidade. Para tanto, respeitando a autonomia do professor para compor seu método de avaliação, poderão ser considerados os seguintes gêneros acadêmicos: resenhas, seminários, estudos dirigidos, provas orais e/ou escritas, entre outros.

2ª: A segunda avaliação deverá ser realizada em relação à carga horária prática do ESC 1, que é desenvolvida na escola campo de estágio. Nessa etapa, para a avaliação, serão levados em consideração os seguintes gêneros acadêmicos: fichamentos, resumos e resenhas sobre os textos teóricos; anotações de campo, com posterior análise; análises de diferentes materiais relacionados ao processo de ensino e de aprendizagem em Língua Portuguesa; a produção de relatório final do estágio, conforme sugestão constante do Anexo 4, deste documento.

4. A distribuição de pontos da disciplina de ESC 1, para compor as duas notas (a nota 1 e a nota 2), conforme o sistema do diário eletrônico, da Universidade Federal do Tocantins (UFT), respeitará a autonomia do professor, tendo por base a sua metodologia de avaliação.

5. O acadêmico, para ser aprovado na disciplina do ESC 1, deverá ter um aproveitamento igual ou superior a 7,0 pontos, dados os parâmetros de média de nota da UFT. O aproveitamento inferior a 7,0 pontos, no ESC 1, resultará na reprovação automática do acadêmico, pois, nas disciplinas dos ESC, não há a realização de prova final.

CRONOGRAMA DE AULAS AULAS TEÓRICAS

Dia	Observação
15/08/2019	Apresentação do Plano de disciplina; apresentação entre os colegas e do professor. Definição dos métodos de avaliação.
22/08/2019	Discussão teórica sobre o tópico: Problematizações em torno da concepção de estágio supervisionado obrigatório. Texto teórico: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio: diferentes concepções. In: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e Docência</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
29/08/2019	Continuação sobre o tópico: Problematizações em torno da concepção de estágio supervisionado obrigatório. Texto teórico: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e construção da identidade profissional docente. In: PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. <i>Estágio e Docência</i> . São Paulo: Cortez, 2004.
05/09/2019	Participação do Professor no VII SELL (VII Simpósio Internacional de Estudos Linguísticos e Literários). Elaboração de um ensaio sobre a seguinte temática: Estágio Supervisionado curricular obrigatório: concepção, especificidades e limites. Ensaio autoral no estilo dissertativo, com citações diretas e indiretas. Mínimo de páginas: 04; máximo de páginas: 10. Data de entrega: 12/09/2019.
12/09/2019	Continuação sobre o tópico: Problematizações em torno da concepção de estágio supervisionado obrigatório. Texto teórico: AGUSTINI, Cármen Lúcia Hernandez; LEITE, João de Deus. Da experiência humana no Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa. In: FIGUEIRA-BORGES, Guilherme; SILVA, Márcia Aparecida. (Org.) <i>Ensino de línguas em diferentes contextos</i> . Campinas, SP: Pontes Editores, 2017.
19/09/2019	Continuação sobre o tópico: Problematizações em torno da concepção de estágio supervisionado obrigatório. Texto teórico: AGUSTINI, Cármen; LEITE, João de Deus. A relação entre teoria e prática no Estágio Supervisionado em Língua Portuguesa: uma abordagem enunciativa. <i>ReVEL</i> , edição especial n. 11, 2016. [www.revel.inf.br].
03/10/2019	Discussão do tópico: O estágio supervisionado curricular obrigatório como campo para a pesquisa. Texto teórico: BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1988. Formato seminário, com direcionamento de perguntas do professor para o(s) aluno(s) indicados.

10/10/2019	Discussão do tópico: O estágio supervisionado curricular obrigatório como campo para a pesquisa. Texto teórico: BAGNO, Marcos. Pesquisa na escola: o que é, como se faz. São Paulo: Edições Loyola, 1988.
17/10/2019	Discussão do tópico: O estágio supervisionado curricular obrigatório como campo para a pesquisa. Texto analítico: Capítulo metodológico do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do acadêmico: SILVA, João Victor Ferreira dos Santos. Do revezamento discursivo ao lugar de fala do estagiário no Curso de Letras Português da UFT/Araguaína – TO. 2019. 164 f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2019.
24/10/2019	Discussão do tópico: O estágio supervisionado curricular obrigatório como campo para a pesquisa. Texto analítico: Capítulo metodológico do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da acadêmica: MOTA, Weila Teixeira. EJA EM BIELÂNDIA/TO: Processos de individuação do aluno inserido nessa modalidade de ensino. 2019. 81 f. Trabalho de conclusão de Curso (Graduação). Universidade Federal do Tocantins, Araguaína, 2019.
07/11/2019	Aplicação de prova sobre os textos teóricos e analíticos.
14/11/2019	Participação do professor no IX SEAD – A Análise do Discurso e suas condições de produção. 1969>>2019. Elaboração de um ensaio sobre a seguinte temática: Língua Portuguesa: um objeto circunscrito por diretrizes brasileiras oficiais. Ensaio autoral no estilo dissertativo, com citações diretas e indiretas. Mínimo de páginas: 04; máximo de páginas: 10. Data de entrega: 21/11/2019.
21/11/2019	Discussão do tópico: A aula de Língua Portuguesa em foco: entre o tempo do planejamento e o acontecimento da aula. Texto teórico: AGUSTINI, Cármen Lúcia Hernandes; LEITE, João de Deus; Gouveia, Ronis A. Planos de aula de língua portuguesa em plataformas virtuais: das projeções imaginárias às suas inconsistências. In: Revista Linguagem e Ensino. V. 22. N 1. 2019.
05/12/2019	Continuação da discussão do tópico: A aula de Língua Portuguesa em foco: entre o tempo do planejamento e o acontecimento da aula. Texto teórico: AGUSTINI, Cármen Lúcia Hernandes; LEITE, João de Deus; Gouveia, Ronis A. Planos de aula de língua portuguesa em plataformas virtuais: das projeções imaginárias às suas inconsistências. In: Revista Linguagem e Ensino. V. 22. N 1. 2019.
12/12/2019	Balanco final da disciplina, com autoavaliação.
16/12/2019	Entrega do Relatório final na versão impressa e digital.

CRONOGRAMA DE AULAS AULAS PRÁTICAS

Dia	Observação
02/08/2019	Preenchimento e assinatura dos Termos de Compromisso e do Plano de Atividades disponibilizados no sítio eletrônico da Central de Estágio do Câmpus Araguaína – Unidade Cimba (http://ww2.uft.edu.br/ensino/graduacao/estagios).
19/08/2019	Interlocução sobre a caracterização da escola campo de estágio e de todos os espaços socioeducativos que contextualizam os ambientes de ensino e de aprendizagem, tendo por parâmetro os instrumentais de pesquisa disponibilizados pelo professor do estágio (Cf. ANEXO 2), ou por aqueles elaborados pelo próprio acadêmico.
26/08/2019	Interlocução sobre a caracterização da escola campo de estágio e de todos os espaços socioeducativos que contextualizam os ambientes de ensino e de aprendizagem, tendo por parâmetro os instrumentais de pesquisa disponibilizados pelo professor do estágio (Cf. ANEXO 2), ou por aqueles elaborados pelo próprio acadêmico.

02/09/2019	Aplicação de instrumentais de pesquisa de campo (entrevistas com gestores, com coordenadores, com professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, do ensino médio regular, da EJA e com os alunos na sala de observação do ensino fundamental II, do ensino médio regular e da EJA).
09/09/2019	Aplicação de instrumentais de pesquisa de campo (entrevistas com gestores, com coordenadores, com professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, do ensino médio regular, da EJA e com os alunos na sala de observação do ensino fundamental II, do ensino médio regular e da EJA).
16/09/2019	Aplicação de instrumentais de pesquisa de campo (entrevistas com gestores, com coordenadores, com professor de Língua Portuguesa do ensino fundamental II, do ensino médio regular, da EJA e com os alunos na sala de observação do ensino fundamental II, do ensino médio regular e da EJA).
23/09/2019	Interlocução sobre como tabular as informações coletadas por meio dos instrumentais de pesquisa.
07/10/2019	Interlocução sobre como tabular as informações coletadas por meio dos instrumentais de pesquisa.
14/10/2019	Interlocução sobre como tabular as informações coletadas por meio dos instrumentais de pesquisa.
21/10/2019	Interlocução sobre o diagnóstico da realidade de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental II, no ensino médio regular e na EJA; à elaboração de diagnóstico da sala de aula da(s) escola(s) campo(s) de estágio.
04/11/2019	Interlocução sobre o diagnóstico da realidade de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental II, no ensino médio regular e na EJA; à elaboração de diagnóstico da sala de aula da(s) escola(s) campo(s) de estágio.
11/11/2019	Interlocução sobre o diagnóstico da realidade de aulas de Língua Portuguesa no ensino fundamental II, no ensino médio regular e na EJA; à elaboração de diagnóstico da sala de aula da(s) escola(s) campo(s) de estágio.
18/11/2019	Interlocução sobre o relatório do ESC I.
25/11/19	Interlocução sobre o relatório do ESC I.
02/12/2019	Interlocução sobre o relatório do ESC I.
09/12/2019	Interlocução sobre o relatório do ESC I.